

CAPÍTULO 5

ENSINO E EXTENSÃO: UMA APLICAÇÃO NA FORMAÇÃO DE BIOMÉDICOS E NUTRICIONISTAS BUSCANDO SUA VIVÊNCIA NO CAMPO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Yana Picinin Sandri Lissarassa

Biomédica, Professora, Mestre
Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

Luís Eduardo Maestrelli Bizzo

Biólogo, Professor, Doutor
Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

RESUMO

Profissionais Biomédicos e Nutricionistas tem papel fundamental na promoção da saúde. Durante sua formação, observa-se a importância da vivência do acadêmico nesta área, tanto na área técnica específica quanto em ações de extensão junto a atenção básica em saúde, principalmente como propagador da prevenção e cuidados com as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). As DCNTs são responsáveis, atualmente por 41 milhões de mortes no mundo, não sendo diferente no Brasil. São patologias multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração, ocasionando assim, um problema de saúde pública mundial. Nesta realidade atual, inserimos os acadêmicos na grande temática das doenças crônicas e no ambiente de atenção básica em saúde de seu município, para que eles possam enxergar-se e entender melhor seu papel como profissional de saúde, enquanto contribuem para promoção da saúde e prevenção na comunidade local. Isso se torna possível através das diversas metodologias aplicadas durante a realização do projeto como visitas técnicas, proporcionando contato com a comunidade, criação de material educacional e discussões sobre o tema e as experiências de cada grupo. Pode-se concluir que o projeto aproxima o acadêmico da sua vivência profissional, proporciona integração entre as comunidades e promove saúde.

Palavras-Chave: Epidemiologia. Doenças crônicas não transmissíveis. Sistema Único de Saúde. Extensão.

INTRODUÇÃO

A formação de profissionais da saúde requer um ensino de excelência. Busca-se através de diversas atividades pedagógicas a melhoria do aprendizado, trazendo conhecimentos e experiências aplicados ao seu

campo de trabalho. Os Biomédicos e Nutricionistas possuem diversas áreas de atuação e muitas vezes os calouros chegam ao curso de graduação com uma visão limitada destas áreas em potencial.

As atividades de extensão têm o potencial de expandir os horizontes dos estudantes de maneira contextualizada. Não à toa, estas atividades são reconhecidas como parte importante do aprendizado e, em 2023, passaram a ser um ponto obrigatório para os currículos no Ensino Superior, de acordo com o parecer CNE/CES 576/2023 (BRASIL, 2023).

As atividades de extensão têm o papel de promover, na formação dos estudantes da saúde, mecanismos que permitam uma interação mais intensa com a comunidade externa e suas problemáticas, favorecendo assim, um ambiente de aprendizagem rico e mútuo, pois a sociedade se beneficia do conhecimento adquirido pelos acadêmicos em sala de aula e estes compreendem melhor as necessidades da sua comunidade.

Estudantes da área da saúde tem um papel crucial nas ações de promoção em saúde, isso se estenderá até a assunção de seu papel como profissional.

O Nutricionista é um profissional da saúde que visa em sua profissão promover, preservar e/ou reabilitar a saúde de maneira geral, e conta com um campo profissional amplo de atuação. Na área da saúde pública o nutricionista pode participar de políticas e programas que envolvam a alimentação, atuar na vigilância em saúde e na atenção primária de saúde (CFN, 2015; OLIVEIRA, TEIXEIRA, 2023).

O Biomédico é um profissional capaz de contribuir nas intervenções nesta área. Sua formação contempla várias características e habilidades para atuar em equipes de saúde e possui um respeitado histórico de luta pela melhoria da qualidade de vida da população, sendo considerado um importante apoio à saúde pública (HADDAD et al., 2006).

Neste contexto todo, um problema crescente, e que está diretamente ligado à esses profissionais, são as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs). Estas são patologias multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração. Atualmente, têm sido consideradas um dos maiores problemas de saúde pública, sendo as de maior impacto mundial: doenças cardiovasculares, diabetes melito, câncer e doenças respiratórias crônicas. A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que as DCNTs são responsáveis por cerca de 70% de todas as mortes no mundo, estimando-se 41 milhões de mortes anuais (WHO, 2023). Desses óbitos, 16 milhões ocorrem de forma prematura (antes de 70 anos de idade) e quase 28 milhões, em países de baixa e média renda (BRASIL, 2005; COSTA et al., 2016).

A epidemia de DCNTs no mundo todo resulta em consequências danosas para os indivíduos, famílias e comunidades, além de sobrecarregar os sistemas de saúde (WHO, 2011). Assim, em 2011, os líderes mundiais assumiram um compromisso na Assembleia da Organização das Nações

Unidas (ONU) em definir ações para o enfrentamento dessas doenças, através de indicadores e metas globais (WHO, 2011).

Alguns hábitos de vida como uso de tabaco, inatividade física, dietas não saudáveis e uso prejudicial do álcool são os principais fatores de risco para desenvolvimento de DCNTs. Intervenções nesses fatores compõem o elemento chave para a redução dos novos casos e do agravamento dos existentes (WHO, 2017).

O biomédico e o nutricionista contribuem com outros profissionais da saúde em equipes multidisciplinares buscando sempre melhorias na saúde pública do país, na promoção da saúde e prevenção das doenças.

O aprendizado sobre as doenças que afetam a população e o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para educação em saúde são vitais para a formação de um profissional atuante em sua realidade. Em se tratando de educação em saúde, a produção de materiais educativos com conteúdo científicos e mensagens simples e claras é uma estratégia efetiva capaz de levar a população orientações que promovam saúde e previnam o desenvolvimento de DCNTs. Estas ações contemplam parte das atividades pertinentes à Atenção Básica em Saúde.

Tendo em vista a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão prevista na Constituição Federal, o tema em questão é uma oportunidade de formar profissionais dentro desta perspectiva. No presente trabalho é apresentada uma atividade que integra essa tríade, realizada em Joinville, Santa Catarina. Esse projeto visou fazer uma pesquisa sobre as doenças que mais ocorrem nas unidades básicas de saúde (UBS) do município, observando as necessidades desta comunidade; perceber a sua atuação profissional frente às demandas de promoção de saúde e prevenção das DCNTs; e aplicar seu conhecimento na busca de soluções para estas demandas, com a construção de material objetivando a educação em saúde, através da extensão.

METODOLOGIA

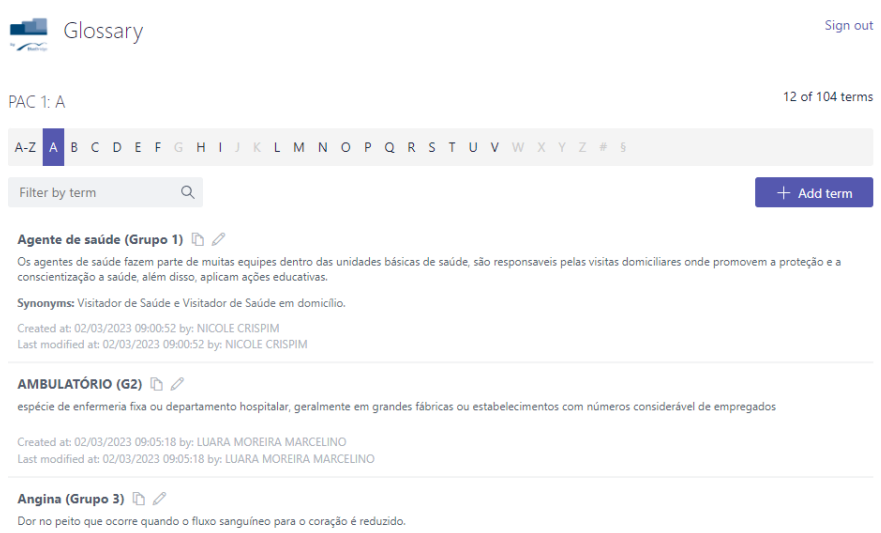
Este estudo trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos docentes do Projeto de Atividade Colaborativa I, dos cursos de Biomedicina e Nutrição do Centro Universitário - Católica de Santa Catarina em Joinville, Santa Catarina. Os Discentes eram alunos cursando o primeira semestre de ambos os cursos, no período matutino ou noturno.

Para sistematizar esse projeto, durante todo semestre letivo, os acadêmicos fizeram atividades que os aproximaram da realidade da comunidade. Assim que o semestre se iniciou, os docentes apresentam a problemática, o objetivo e o cronograma do projeto. Os acadêmicos foram separados em grupos de 5 a 8 integrantes, para executarem o projeto ao longo do semestre. Dentro do cronograma, foram realizadas diversas atividades que ajudaram os acadêmicos atingirem os objetivos.

Inicialmente realizou-se uma série de leituras dirigidas, com textos selecionados pelos professores dos cursos. Estes textos trazem aspectos fundamentais das DCNTs e da Atenção Básica em Saúde em linguagem acessível a estudantes no início do curso de graduação.

A partir dos textos lidos, os estudantes organizaram um glossário na Plataforma virtual do Microsoft Teams (Figura 1) com os termos técnicos por eles considerados mais importantes para se compreender as doenças estudadas e a Atenção Básica do Sistema Único de Saúde. Esta ferramenta também serviu de suporte para os trabalhos futuros de cada grupo relacionados a este projeto.

Figura 1- Glossário eletrônico criado pelos acadêmicos de Biomedicina e Nutrição na Plataforma Microsoft Teams, com termos técnicos necessários para o entendimento da Atenção Básica e das Doenças Crônicas Não Transmissíveis.



Fonte: os autores, 2023

Após algumas semanas, conforme agendamento junto à secretaria de saúde do município, cada grupo foi direcionado a fazer uma visita técnica em diferentes Unidades Básicas de Saúde (Figuras 2 e 3), sendo recepcionados pelo gestor do serviço. Previamente, em sala de aula, com auxílio do professor mediador, foi elaborado um questionário para ser utilizado na visita e direcionar as perguntas para o entendimento do serviço e das necessidades da comunidade.

Figura 2- Grupo de acadêmicos de Biomedicina e Nutrição em visita técnica na Unidade Básica de Saúde do bairro São Marcos em Joinville, Santa Catarina.



Fonte: os autores, 2023

Figura 3- Grupo de acadêmicos de Biomedicina e Nutrição em visita Técnica na Unidade Básica de Saúde do bairro Glória em Joinville, Santa Catarina.



Fonte: os autores, 2023

De modo geral, esta visita técnica levou os estudantes a compreender o funcionamento das unidades, a equipe de trabalho, serviços ofertados, pacientes atendidos e as principais demandas do local.

Os grupos fizeram então uma socialização das visitas às UBSs em sala de aula, visando discutir entre os pares o diagnóstico do público usuário e das doenças mais prevalentes no local.

Cada grupo fez um diagnóstico do que vivenciou e, assim, propôs uma ação, material ou serviço para suprir alguma necessidade do local. Os acadêmicos elaboraram um protótipo a ser entregue às UBSs, socializaram esse protótipo em sala de aula e também com o gestor da unidade, e após correções realizaram a entrega até o final do semestre letivo.

Para compartilhar os conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos com a comunidade, um Seminário Institucional foi realizado, com exposição de pôsteres sobre as DCNTs e demonstração do material/ação realizado/entregue na comunidade, como ilustram as figuras 4 e 5.

Figura 4- Grupo de acadêmicos de Biomedicina e Nutrição na apresentação do seminário, compartilhando as ações/materiais produzidos para as Unidades Básicas de Saúde de Joinville, Santa Catarina.



Fonte: os autores, 2023

Figura 5- Exemplo de pôster elaborado por acadêmicos de Biomedicina e Nutrição para a socialização das ações ou materiais produzidos para as Unidades Básicas de Saúde de Joinville, Santa Catarina.



Fonte: os autores, 2023.

Por fim, todos os materiais produzidos além de ações executadas foram entregues para Secretaria de Saúde do município de Joinville.

O projeto desenvolvido foi avaliado por instrumentos internos de avaliação, como *Net Promoter Score* (NPS) feito com a comunidade participante e *feedbacks* dos gestores de maneira registrada, também por instrumento próprio de avaliação.

RESULTADOS

Através do projeto os acadêmicos compreendem sua participação no cenário de atuação da Atenção Básica em Saúde e na prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Além disso, durante todo o projeto, criam competências múltiplas, para auxílio na sua formação como profissional da saúde e cidadão.

É possível observar nos acadêmicos o desenvolvimento de competências relacionadas à profissão no que diz respeito a: integrar-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizar-se e comprometer-se com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o; atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas; exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.

Nas visitas às Unidades Básicas de Saúde os estudantes entrevistaram os gestores e conheceram melhor o território de cada UBS. A socialização em sala de aula evidenciou uniformidade do público atendido nas unidades, formado principalmente por idosos, gestantes, crianças e portadores de DCNTs. A realidade e a necessidade de cada UBS, no entanto, foram variadas.

A entrevista dos gestores também rendeu uma reflexão e discussão sobre o papel do biomédico na Atenção Básica. A maioria dos gestores percebe o biomédico como um Analista Clínico, com atuação exclusiva na bancada de laboratórios, já quanto ao nutricionista, ele é tido com papel chave no controle e acompanhamento de portadores das doenças crônicas não transmissíveis, em especial diabetes e hipertensão. A formação ampla deste profissional, no entanto, o torna apto a desenvolver atividades de promoção e prevenção em saúde nas UBSs, incluindo atividades de gestão de pessoal. Esta constatação de sobreposição de atribuições entre diferentes profissões é comum, mas de certo modo incômoda a muitos.

Os acadêmicos aprofundaram seus estudos sobre as DCNTs mais prevalentes nas UBSs do município e produziram os materiais/intervenções de Educação em Saúde de acordo com a DCNT estudada e a demanda de cada UBS.

Os estudantes criaram materiais criativos, como jogos ou ações que proporcionam bem-estar, e que pudessem levar a população a entender melhor a importância do cuidado em relação às DCNTs, de uma maneira mais lúdica, interessante e leve, como ilustram as Figuras 6 e 7.

Figura 6. Exemplo de material educativo produzido por estudantes de Nutrição para uma Unidade Básica de Saúde, um jogo da memória sobre hábitos saudáveis de alimentação.



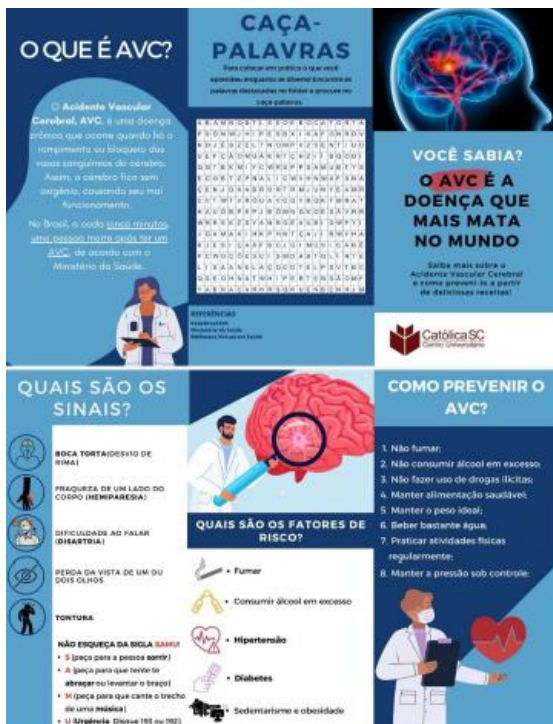
Fonte: os autores, 2023.

Para a comunidade usuária da UBS, observa-se a importância de receber apoio, não somente do setor de saúde, mas também da comunidade acadêmica, tendo em vista entrar em contato com materiais criativos, jogos, ações que proporcionam bem-estar, e entender melhor a importância do cuidado em relação as DCNTs, de uma maneira diferenciada.

Os relatos de usuários e gestores são de que estas ações aumentam o sentimento de acolhida dos usuários, fazendo com que se sintam mais integrados na sociedade e tendo suas demandas e dores mais bem atendidas, contribuindo assim para a melhoria do serviço de saúde.

Para os profissionais da saúde, que trabalham nas UBSs, o impacto positivo no seu dia a dia de trabalho, tendo a oportunidade de receber ajuda da comunidade acadêmica, desenvolver atividades, ações e oportunidades, que por muitas vezes, sua demanda de trabalho excessiva não os permite realizar.

Figura 7. Exemplo de material educativo produzido por estudantes de Biomedicina para uma Unidade Básica de Saúde, um *folder* com informações e caça palavras sobre Acidente Vascular Cerebral.



Fonte: os autores, 2023.

O projeto está conectado com alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), como Saúde e Bem-estar, ajudando a promover a saúde através de ações de promoção e prevenção às DCNTs para o público alvo, além da Educação de Qualidade, promovendo educação em saúde de maneira equitativa, com diferentes tipos de materiais, além de promover ao aluno a mesma possibilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, é possível verificar como os estudantes aprenderam e trabalharam de maneira integrada. A realidade da UBS suscitou os problemas e tópicos de estudo aos estudantes, que se aprofundaram sobre o tema (DCNTs) e, junto com a comunidade, desenvolveram soluções voltadas para a educação em saúde de acordo com a necessidade de cada território. As atividades foram desenvolvidas sempre com a mediação de um professor e em parte em sala de aula. Este é um exemplo de como a indissociabilidade entre Ensino e Extensão pode ser aplicada na formação de profissionais de saúde na Atenção Básica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Revisão da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**, Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=251351-pces576-23&category_slug=agosto-2023-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis: DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro / Brasil**. Brasília: MS; 2005. Acesso em 05/11/2023. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2015/fevereiro/23/2.%20DCNT%20no%20contexto%20do%20SUS%202005.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO (CFN, 2015) CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **O Papel do Nutricionista na Atenção Primária à Saúde**. Brasília: CFN, 2015. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2015/11/livreto-atencao_primaria_a_saude-2015.pdf acesso em 05/02/2024

COSTA, K. C.; CAZOLA, L. H. O.; TAMAKI, E. M. **SAÚDE DEBATE** | RIO DE JANEIRO, V. 40, N. 108, P. 106-117, JAN-MAR 2016. Acesso em 09/11/2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/FJYYVdRDYznB3bYrCJyFg4b/?format=pdf>

HADDAD, Ana Estela et al. **A trajetória dos cursos de graduação na área da saúde: 1991-2004** / – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. 15 v.: il. Tab. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Texto_de_Referencia.pdf.

PERINAZZO, Jéssica; SANDRI, Yana Picinin; MALLET, Emanuelle Kerber Viera et al. **A Atuação Do Profissional Biomédico Na Atenção Primária À Saúde: Desafios Na Formação**. Revista Saúde Integrada, v. 8, n. 15-16, 2016.

WHO World Health Organization. **Noncommunicable diseases**. 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/noncommunicable-diseases>. Acesso em 01 de fevereiro de 2024.

WHO. World Health Organization. **Global status report on noncommunicable diseases 2010**. Geneva: World Health Organization; 2011.

WHO. World Health Organization. **'Best buys' and other recommended interventions for the prevention and control of noncommunicable diseases**. Geneva: World Health Organization; 2017.